

Comunicado à Imprensa

Os ministros da Energia e Petróleo e de Infraestruturas Hidráulicas e o diretor-geral da APAUS visitam a sociedade Atersa PV Mauritanie

Nouakchott, 29/04/2013. O ministro da Energia, Petróleo e Minas, Taleb Ould Abdivall intercedeu pela assinatura de um convênio entre a Mauritânia, através dos operadores de energia solar do país, e a sociedade espanhola Atersa.

O ministro realizou as declarações na segunda-feira passada durante a visita que fez com o ministro de Infraestruturas Hidráulicas e Saneamento, Mohamed Lemine Ould Aboye, e o diretor-geral da Agência de Promoção para o Acesso Universal aos Serviços (APAUS), Sidi Ould Mayouf, a sociedade Atersa PV Mauritanie. De igual modo, acrescentou que esse convênio permitirá que esta sociedade espanhola fomente o uso das energias renováveis, especialmente a solar, nos âmbitos da energia, da água, do urbanismo e outros.

Também afirmou que esta cooperação irá abranger, entre outros aspectos, as centrais solares de Atar e de Kiffa, assim como todas as localidades e povoações mais pequenas que possam utilizar esta fonte de energia limpa.

Durante a visita, a delegação ouviu as explicações de Samer Kassar, diretor-geral da sociedade Atersa PV Mauritanie, sobre as diversas fases da produção e da montagem dos painéis solares.

Na sua apresentação, o responsável de Atersa PV Mauritanie indicou que sua empresa, que produz um painel solar aproximadamente a cada três minutos, tem a intenção de satisfazer as necessidades do mercado mauritano de painéis solares de qualidade a preços acessíveis.

No final da visita, o diretor de eletrificação do Ministério de Energia, Petróleo e Minas, Samer Kassar, declarou à imprensa nacional que a Sociedade Atersa PV Mauritanie é uma sociedade de produção de painéis solares fruto da cooperação entre o estado mauritano, a sociedade Atersa Grupo ElecNOR e um parceiro privado mauritano.

Acrescentou que, atualmente, a Atersa PV Mauritanie fornece painéis solares para a central solar de 3 MW da SNIM em Zouerate, e que mais adiante procederá à venda dos seus produtos no mercado mauritano.

Por outro lado, Virgilio Navarro, diretor da sociedade Atersa Grupo ElecNOR, destacou a importância do mercado mauritano para esta empresa europeia, e também indicou que o clima mauritano, assim como o dos Estados Unidos e o dos Emirados Árabes Unidos, é dos mais propícios para a produção de energia solar.

De igual modo, referiu que a importância das energias limpas na Mauritânia deve-se ao fato de o país ter enormes fontes de energia solar e eólica.

Cabe destacar que a sociedade Atersa Grupo ElecNOR já adjudicou a licitação da central de 31 MW que será construída em Nouakchott.

A visita contou com a presença do secretário-geral do Ministério de Energia, Petróleo e Minas, Brahim Ould Chadli.